



Publicado em 16/12/2025 - 09:54

É possível se prevenir do câncer de pâncreas? Especialista dá dicas sobre prevenção primária

Por ser um tumor bastante agressivo, o câncer pancreático é conhecido pela dificuldade no diagnóstico precoce e pela alta taxa de mortalidade.

Por g1 Santarém e Região — PA

Unidades de saúde e hospitais por todo o país têm registrado maior procura por exames de imagens desde que o apresentador de TV, Edu Guedes, tornou pública a descoberta de um câncer no pâncreas quando fazia exames em decorrência de uma crise renal.

O pâncreas é um órgão vital localizado na parte superior do abdômen. Atua na produção de enzimas digestivas e hormônios como a insulina, essencial para o controle da glicose no sangue. Quando um tumor maligno se forma nessa região, a capacidade do corpo de digerir alimentos e equilibrar o açúcar pode ser rapidamente comprometida.

Por ser um tumor bastante agressivo, o câncer pancreático é conhecido pela dificuldade no diagnóstico precoce e pela alta taxa de mortalidade. Isso porque os sintomas costumam surgir apenas quando a doença já está em estágio avançado. Porém, a doença pode ter um bom prognóstico se descoberta logo na fase inicial.

“A notícia de que alguém que estava muito bem de saúde foi diagnosticada com câncer é um susto para todo mundo. A maior parte dos cânceres pega a gente de surpresa, porque não apresenta sintomas nas fases iniciais. A maioria dos cânceres não possui protocolo de rastreamento. Não tem exame preventivo”, explicou a médica oncologista Paula Sampaio, do Centro de Tratamento Oncológico (CTO).

Prevenção primária

A melhor forma de prevenção do câncer de pâncreas, de acordo com a oncologista Paula Sampaio é prevenção primária, ter um estilo de vida saudável, praticar exercício físico regularmente, se alimentar bem, não fumar, não consumir bebida alcoólica, combater a obesidade e o sedentarismo.

“O resultado de um estilo de vida saudável é excelente. Diminui as chances de uma pessoa ter câncer de 30 a 40%”, ressaltou a médica.

Ao contrário de outros cânceres, como o de mama e próstata, por exemplo, o de pâncreas não possui um protocolo de rastreamento, ou seja, não há uma recomendação de exames de rotina que visem o diagnóstico precoce da doença. Isso reforça a necessidade de investir em um estilo de vida saudável.

De acordo com Inca, em 2022 foram registrados 10.980 novos casos de câncer de pâncreas no Brasil. No ano anterior, 2021, foram registradas 11.974 mortes pela doença. Esses são os dados oficiais mais recentes do Inca, Instituto Nacional do Câncer, e já deixam claro que a mortalidade por câncer de pâncreas é bastante elevada.

Sintomas

Por ser uma doença de evolução silenciosa, os sintomas muitas vezes passam despercebidos ou são confundidos com os de outras enfermidades. Entre os principais sintomas estão:

- Dor abdominal persistente (podendo irradiar para as costas)
- Perda de peso repentina e sem causa aparente
- Fadiga intensa
- Icterícia (pele e olhos amarelados)
- Urina escura e fezes esbranquiçadas
- Náuseas e perda de apetite

Os fatores de risco estão ligados ao tabagismo, excesso de gordura corporal, diabetes mellitus e pancreatite crônica não hereditária.

<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2025/07/15/e-possivel-se-prevenir-do-cancer-de-pancreas-especialista-da-dicas-sobre-de-prevencao-primaria.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1